

o expediente elaborado pelo Departamento de Administração, para assinatura do Chefe da Casa Civil. Elaborou o órgão 1.283 despachos para assinatura do Chefe do Governo, 2.832 para assinatura do Chefe da Casa Civil e 1.417 proferidos pelo Subchefe. Redigiu 418 ofícios, 360 atos diversos, 18 decretos. Examinou 610 minutas de decretos e reformulou 191.

A Subchefia para Assuntos dos Municípios promoveu a audiência de 4.625 autoridades municipais; realizou 102 solenidades no Palácio de Interesse municipal; encaminhou 3.560 reivindicações dos prefeitos; organizou 59 viagens do Governador às comunas interioranas; expediu 5.730 circulares, 5.259 telegramas, 514 cartas, 4.366 ofícios.

A Subchefia para Assuntos da Capital realizou inúmeras solenidades no Palácio dos Bandeirantes e em outros locais, determinou a abertura de 891 processos, contendo reivindicações de bairros ou entidades e lhes deu o devido encaminhamento.

A Subchefia para Assuntos de Audiências e Representações teve o seguinte movimento:

audiências a autoridades federais	80
audiências a deputados federais	400
audiências a deputados estaduais	1.440
audiências a comissões e autoridades	70
representações em solenidades	650
Recebeu a Subchefia 1.300 cartas e convites, 100 telegramas, preparou 1.144 audiências em Palácio e 416 programas para o Chefe do Governo.	

O Serviço do Cerimonial teve um vasto calendário de cerimônias e recepções. O Governo Paulista recebeu várias missões estrangeiras, econômicas, técnicas, culturais. Entre as várias realizações se acentuam, ainda, a preparação da X Reunião de Governadores da Comissão Interestadual realizada em Urubupungá, a visita do Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa, trazendo de Portugal a Imagem de Nossa Senhora de Fátima; a visita de S. A. Real o Príncipe Herdeiro do Nepal; de Senhora Indira Gandhi, Primeiro Ministro da Índia; do Presidente Frei, do Chile e finalmente a visita de S. M. a Rainha Elizabeth II, da Inglaterra.

Desenvolveu ainda o Cerimonial intenso trabalho junto ao Corpo Consular de São Paulo, tendo processado todas as concessões de "exequatur", reconhecimento provisórios, expedição de carteiras consulares e cartões de identidade a funcionários dos Consulados.

O Serviço de Assistência Jurídica estudou 1.304 processos e emitiu 890 pareceres. Elaborou 60 decretos e 62 resoluções. Cabe ressaltar a reorganização do Serviço de Documentação e Biblioteca que serve não só ao Serviço de Assistência Jurídica — S.A.J. — mas a todas as unidades da Casa Civil. Foram atualizados os serviços de fichamento da legislação estadual (5.924 fichas) e federal (3.501 fichas). Foram adquiridos volumes de legislação, estando, agora, o S.A.J. com seus arquivos em ordem. Assim, seu fichário de legislação conta com 100.568 indicações de legislação estadual e 18.453 federal. Tem classificados 57.522 pareceres. A Biblioteca foi totalmente equipada com móveis modernos e funcionais.

O Escritório do Governo do Estado de São Paulo, no Rio de Janeiro, conta com os seguintes setores: de Agricultura, de Relações Públicas, de Serviços Auxiliares, de Serviços e Obras Públicas, Ferroviário, Jurídico e do S.E.D.A.I. Recebeu o Escritório 608 expedientes e deu andamento a 520. Recebeu 688 "telex" e expediu 576; providenciou 163 pedidos de audiências e representações; prestou oficialmente 243 informações.

O setor do S.E.D.A.I. acompanhou 6.970 processos para os interessados; inventores do Estado de São Paulo.

Mas, o principal, e os números pouco revelam, é o atendimento pelo EGESP dos interesses do Estado junto aos órgãos federais. Desenvolveu, neste sentido, intenso e proveitoso trabalho.

Finalmente, instalou-se o Departamento de Administração. Conta agora a Casa Civil com toda uma estrutura administrativa, semelhante à das Secretarias de Estado, mas com características que a especificidade de suas atribuições determina. O G.E.R.A. participou da estruturação em causa e com a formação do Quadro próprio de servidores, poderá esta Unidade desenvolver suas atividades dentro de um campo funcional bem equilibrado e com pessoal próprio. Releva ressaltar que a composição do Quadro não determinou qualquer nova despesa, pois foi ele integrado por servidores que estavam à disposição da Casa Civil. Evitar-se-á, de agora em diante, a instabilidade da formação de um quadro com elementos que vinham servir a este órgão por tempo limitado.

No ano passado, foram terminados o hall de entrada, restaurante para os servidores e público em geral e Gabinete do Governador. Os jardins foram completamente remodelados, bem como instalações da Casa Militar. Instalaram-se os elevadores para o Gabinete do Governador e apartamentos oficiais. Ultimase a construção do Salão de recepções e demais unidades para servir a reuniões oficiais.

ASSESSORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA

A Assessoria Técnico-Legislativa, órgão que tem por incumbência, entre outras, a de preparar todos os expedientes legislativos do Governo do Estado, acompanhando, inclusive, a sua tramitação, elaborou, em 1968, 319 mensagens, dentre as quais, 125 referiam-se a vetos totais e 24 a parciais.

Examinou a Assessoria 653 projetos de lei e 1.259 pareceres das Comissões Técnicas do Poder Legislativo.

Pelo artigo 2.º do Decreto n.º 50.359, de 12 de setembro de 1968, o Serviço de Informações à Assembleia Legislativa — SIALE — passou a subordinar-se diretamente à Assessoria Técnico-Legislativa. A partir daquela data deram entrada no SIALE, providos da Assembleia Legislativa, 277 requerimentos e 510 indicações que foram devidamente encaminhados às Secretarias de Estado, para apreciação e pronunciamento.

Outrossim, recebeu este Setor, devolvidos pelos Órgãos da Administração Estadual, 850 processos que, devidamente examinados, foram: 760 arquivados e 90 encaminhados à origem para medidas complementares.

Dos projetos de iniciativa do Executivo, merecem realce os seguintes:

- 9/68 — Cria o Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB), ficando vinculada à Secretaria de Serviços e Obras Públicas (Lei n.º 10.107).
- 11/68 — Dispõe sobre reformulação de dispositivos da legislação do ICM (Lei n.º 10.083).
- 12/68 — Cria o Fundo de Educação Sanitária e Imunização em Massa contra Doenças Transmissíveis (FESIMA), vinculado à Secretaria da Saúde Pública (Lei n.º 10.108).
- 14/68 — Dispõe sobre o Serviço de Verificação de Óbitos do Município de São Paulo, e dá outras providências (Lei n.º 10.095).
- 40/68 — Cria o Fundo Estadual de Eletrificação Rural (FEER), nos termos do artigo 122 da Constituição Estadual (Lei n.º 10.106).
- 92/68 — Dispõe sobre o Fundo de Melhoria das Estâncias e dá outras providências (Lei n.º 10.167).
- 114/68 — Dispõe sobre a paridade de vencimentos e vantagens entre os funcionários dos três Poderes e dá outras providências (Lei n.º 10.218).
- 115/68 — Dispõe sobre o Código Judiciário do Estado de São Paulo (Lei n.º 10.219).
- 116/68 — Dispõe sobre a organização das autarquias, entidades paraestatais e autônomas administrativas do Estado e dá outras providências (Lei n.º 10.152).
- 117/68 — Institui o Código de Educação do Estado de São Paulo (Lei n.º 10.125).
- 119/68 — Dispõe sobre a Lei Orgânica do Ministério Público (Lei n.º 10.165).
- 120/68 — Dispõe sobre a Lei Orgânica da Polícia (Lei n.º 10.123).
- 204/68 — Regulamenta o disposto no artigo 15 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual (concessão de vantagens e ex-combatentes da Segunda Guerra Mundial) — Lei n.º 10.156.
- 210/68 — Dispõe sobre modificação de escalas de referências de vencimentos da carreira de nível universitário e dá outras providências (Lei n.º 10.168).
- 272/68 — Dispõe sobre as comunidades de trabalho de interesse social e dá outras providências (Lei n.º 10.260).
- 292/68 — Autoriza o DAEE a subscrever ações de aumento de capital da Companhia Metropolitana de Águas de São Paulo S/A (COMASP) (Lei n.º 10.181).
- 363/68 — Dispõe sobre a competência, organização e funcionamento do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado (Lei n.º 10.247).
- 468/68 — Disciplina a concessão de auxílios e subvenções a instituições particulares de assistência social, nos termos do artigo 136 da Constituição Estadual (Lei n.º 10.306).
- 472/68 — Orça a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício de 1969 (Lei n.º 10.307).
- 497/68 — Dispõe sobre o amparo à cultura, em cumprimento ao artigo 127 da Constituição Estadual (Lei n.º 10.234).
- 622/68 — Dispõe sobre a fiscalização financeira e orçamentária do Estado e Municípios, exercida através do controle externo e dá outras providências (Lei n.º 10.319).

A Seção de Protocolo e Arquivo apresentou o seguinte movimento: Ofícios expedidos

Autuações

sendo que, destas, 1.091 constituíram processos da ATL.

O Escritório de Assistência Técnica de Brasília, vinculado à Assessoria Técnico-Legislativa, continuou a prestar, em 1968, seus serviços especiali-

zados, na Capital Federal, e o Setor de Trabalho, do EAT, no Rio de Janeiro, além de atender aos interesses normais da Administração, encaminhou os seguintes pedidos de pagamentos de subvenções consignadas no orçamento federal a entidades parastas:

Ministério da Saúde	74
Ministério da Justiça	24
Ministério da Educação	346

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Por força do Decreto n.º 49.982, de 2 de julho de 1968, o processamento de expedientes relativos a esta autarquia passaram a ser feitos por intermédio da Casa Civil.

Em 1968, este Hospital teve consignado em seu orçamento a dotação de NCr\$ 42.156.164,61, dos quais realizou efetivamente NCr\$ 40.505.673,62.

O Hospital atendeu:

	pacientes
Em ambulatório	30.990
Em Pronto Socorro	135.000
TOTAL	165.990

Pacientes internados:

	pacientes
Pelo Registro Geral	10.500
Pelo Pronto Socorro	9.400
TOTAL	19.900

O Serviço Social Médico, em seu trabalho de seleção econômica social, classificou entre os pacientes de ambulatório, 90%, no tipo A, 8%, no tipo B, e 0,2%, no tipo D.

No Pronto Socorro, a proporção foi de 95%, do tipo A, 4,5% do tipo B, e 0,5%, do tipo D.

O tipo A abrange os clientes indigentes e apenas com recursos econômicos para sobrevivência.

O tipo B abrange as pessoas cujo orçamento individual e familiar não permite enfrentar as despesas de tratamento médico e hospitalar particular.

O tipo D compreende as pessoas de recursos e que, por circunstâncias várias, são atendidas no Hospital.

Atendendo ao aspecto dramático da insuficiência de recursos da comunidade na assistência à infância, no mês de outubro, quando se prenunciava grave o problema de desidratação, o Hospital concordou em aceitar dependências do Departamento de Dermatologia Sanitária, situados à Avenida Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, para nelas instalar um posto de hidratação que vem funcionando regularmente, até hoje, com enorme afluência.

CIÊNCIA E ENSINO

Do ponto de vista de projeção científica internacional, o ano de 1968 foi auspicioso para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A 26 de maio de 1968, foi aqui realizado o primeiro transplante cardíaco, na América Latina. E, aproveitando o mesmo doador, realizou-se mais um transplante renal, que era o segundo praticado com rim de cadáver.

A seguir, em 3 de setembro de 1968, foi realizado o segundo transplante cardíaco, cujo paciente, seis meses depois, leva vida absolutamente normal. No setor de transplantes, o Hospital das Clínicas realizou, em 1968, as seguintes intervenções:

- 2 transplantes cardíacos
- 20 transplantes renais (16 de cadáveres e 4 de doadores vivos)
- 2 transplantes de pâncreas
- 1 transplante de fígado e
- 1 transplante de intestino.

Dentro de sua rotina habitual, os médicos do Corpo Clínico do Hospital apresentaram grande número de trabalhos, compareceram a congressos e outros certames nacionais e internacionais.

No campo do ensino, foram ministrados regularmente os cursos aos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e o Hospital colaborou no ensino de alunos das Faculdades de Medicina de Ribeirão Preto e de Botucatu.

531 médicos, estagiários, dos quais 208 residentes, foram recebidos pelo Hospital, que neste setor, anualmente vê aumentar a procura, de forma a vez que fazer seleção, pois não comporta o número de candidatos aos estágios em suas Clínicas e Serviços.

Além de proporcionar estágios a médicos, o Hospital recebeu para estágios de maior ou menor duração, alunos de diversos cursos de enfermagem e técnicos, além de servidores de outros hospitais.

Colaborou em todas as campanhas da Secretaria da Saúde e ofereceu também sua colaboração na organização e reorganização de serviços de outros hospitais.

INVESTIMENTO

O Hospital dispendeu cerca de NCr\$ 808.718,09 em material permanente, para renovação de seu equipamento, e NCr\$ 1.670.183,00 em obras e instalações.

Inaugurou-se o novo vestiário dos servidores; colocou-se em concorrência a construção do edifício para o Instituto de Cardiologia; iniciaram-se as reformas da garagem e dos pavilhões onde será instalado o Hospital de Convalescente de Cotoxó.

FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA — CENTRO PAULISTA DE RADIO E TV EDUCATIVA

RECEBIMENTO DO EQUIPAMENTO

Estudos técnicos de profundidade concluíram pela necessidade de aquisição de novos equipamentos. Após consulta ao mercado internacional, considerados os fatores qualidade, preço e prazo, foi comprada nos Estados Unidos aparelhagem RCA da mais moderna geração, 90% da qual já recebida ficando o restante para ser entregue no primeiro trimestre de 1969.

CONSTRUÇÕES, ADAPTAÇÕES E REFORMAS

Para receber os novos equipamentos e para comportar a nova programação foram construídos: casa dos transmissores e torre para antena (Jaguá) — 550 m²; prédio para produção de programas — 900 m²; prédio para Rádio Cultura — 200 m²; alojamento para vigilantes e zeladores — 60 m²; lançadeira para funcionários — 100 m²; área para o Setor de Vídeo-tape, TFR, laboratório de Eletrônica, oficinas, almoxarifado técnico, maquiagem e instalações — 300 m²; estúdio para grandes programas — 650 m². Foram realizadas reformas e recuperação das instalações recebidas das Emissoras Associadas a fim de adaptá-las à nova finalidade.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Os equipamentos à medida que chegavam, eram montados por engenheiros e técnicos brasileiros, obedecendo as mais rigorosas normas padrões de uma eletrônica rebuscada. No ano de 1968 foi montada 90% de estação, incluindo os transmissores.

CONTRATOS DE FILMES

Buscando programas de elevado nível ligados à finalidade educativa, a Fundação firmou contratos nos Estados Unidos, Canadá, França e Inglaterra, para exibição de filmes. São 379 películas selecionadas, com rigoroso critério, após exhaustiva pesquisa.

PROCESSAMENTO DE FILMES

Os filmes entregues eram processados por pessoal de alto nível, obedecendo as fases de tradução, adaptação, dublagem e cópia.

ESQUEMATIZAÇÃO DOS PROGRAMAS

O ano de 1968 encerrou-se com toda a programação esquematizada. Os programas de ensino, culturais e artísticos, superada a fase de seleção, foram delineados para atingir o objetivo da TV Cultura, e bom número deles, já redigido, aguarda a fase de produção.

SELEÇÃO DE PESSOAL

Com a redução da atividade, o número de funcionários em 1963 foi bastante reduzido. Houve preocupação na procura e seleção de pessoal para ser admitido, em 1969, à medida que as reais necessidades exigirem. Adotou-se, com grande êxito, a admissão de estagiários por especialidades críticas na oferta do mercado de trabalho.